

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 1 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE
Código interno de identificação:	6217-4
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Combustível automotivo
Nome da empresa:	PETROBAHIA S/A
Endereço:	Rua Arthur de Azevedo Machado, 1225, Stiep, Salvador - BA, CEP: 41770-790
Telefone:	71 4020-9000
Telefone para emergências:	0800 071 0499

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Líquido inflamável – categoria 2 Corrosão/irritação à pele – categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas – categoria 1B Carcinogenicidade – categoria 1A Toxicidade à reprodução – categoria 1A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única – categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida – categoria 1 Perigo por aspiração – categoria 1 Perigo ao ambiente aquático – agudo – categoria 3 Perigo ao ambiente aquático – crônico – categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT NBR 14725:2023 – versão corrigida indicada na edição-base. Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e rotulagem de produtos químicos.
Elementos apropriados da rotulagem:	



Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	Líquido e vapores altamente inflamáveis. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar câncer. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Provoca danos ao sistema nervoso central. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição.
Não fume.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante a transferência.
Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
Tome medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular.
Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO: Gasolina aditivada é uma substância de petróleo

Nome químico comum ou técnico: Gasolina Aditivada corante verde

Natureza química: Gasolina

Sinônimo: Hidrocarbonetos

Nº de registro CAS: 86290-81-5

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Gasolina A	68% (v/v)	86290-81-5
Álcool etílico anidro	32% (v/v)	64-17-5
Benzeno	< 1,0% (p/p), contido na fração gasolina	71-43-2
Aditivos	Máx. 0,5% (conforme formulação; incluídos no balanço da mistura)	Mistura proprietária / sem CAS único

Nota de balanço: as frações de gasolina e etanol anidro totalizam 100% (v/v). Benzeno e aditivos são especificações/componentes internos da formulação e não devem ser somados novamente ao balanço volumétrico.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Leve esta FDS.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.

Ingestão: NÃO provoque vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 3 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado, caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte, como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Adequados: pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO ₂) e neblina d'água. Inadequado: não use jato forte de água. Meio de extinção não recomendado: água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos, como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias, provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio, tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA), com pressão positiva, e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacue a área em um raio de 300 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação e contato com os olhos e a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilize EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável. Em caso de grandes vazamentos, nos quais a exposição seja elevada, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgoto.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque-o em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite a formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faíscas, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária a adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV-TWA (ACGIH, 2024)	LT (NR-15, 1978)
Gasolina	300 ppm	NE
Etanol	NE	780 ppm
Benzeno	0,02 ppm	*

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A da NR-15. Para as empresas sujeitas ao Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar, ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme a Instrução Normativa nº 01). Os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas pelo Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas. NE: não especificado.

 PETROBAHIA		Ficha com Dados de Segurança - FDS	Página 5 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)

Indicadores biológicos:	Benzeno: a Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g de creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno: 1,4 mg/g de creatinina. BEI (ACGIH, 2012): ácido S-fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada); ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B: o determinante pode estar presente em amostras biológicas de pessoas não ocupacionalmente expostas, em concentração que pode afetar a interpretação do resultado; tais concentrações basais estão incorporadas ao valor do BEI.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos:	Óculos de proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo:	Para medidas de controle de derramamento ou vazamento, utilize luvas de proteção de PVC e vestimenta de proteção adequada, de material impermeável. Para o manuseio, utilize luvas de proteção de PVC, calçado de segurança fechado e vestimenta de proteção contra fogo repentino (FR).
Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda três vezes o TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA), com suprimento de ar, peça facial inteira e operação em modo de pressão positiva.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Os valores abaixo são típicos da gasolina C E32 e devem ser confirmados pelo Boletim de Conformidade do lote e pelos métodos da regulamentação da ANP aplicável.

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido esverdeado (isento de material em suspensão).
Odor e limite de odor:	Forte e característico.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Faixa de destilação: -27 – 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).
Ponto de fulgor:	< 0 °C
Taxa de evaporação:	> 1 (acetato de n-butila = 1).
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Informação referente à gasolina: superior 7,1%; inferior 1,3%.
Pressão de vapor:	76 kPa a 37,8 °C (máximo).
Densidade de vapor:	4
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Baixa solubilidade da mistura em água. O etanol é miscível em água e pode ser extraído pela fase aquosa, com possibilidade de separação de fases. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log Kow: 2 – 7.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 6 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Temperatura de autoignição:	Informação referente à gasolina: > 250 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Densidade: 0,73 – 0,77. Parte volátil: 100% (v/v). Faixa de destilação: -27 – 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão, libera vapores tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido, pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm): ETAm (oral) > 5.000 mg/kg.
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido com os olhos pode causar conjuntivite crônica.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao benzeno: danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade:	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente à gasolina: carcinogênico em animais, com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH). Informação referente ao benzeno: carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimortos, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto. Informações referentes ao etanol: pode causar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Informações referentes ao benzeno: existem evidências limitadas do potencial teratogênico em animais; a exposição tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 7 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode causar dano ao sistema nervoso central e ao fígado por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração: A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Nocivo para os organismos aquáticos. CL₅₀ (Cyprinodon variegatus, 96 h): 82 mg/L.

Persistência e degradabilidade: Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 273 (dado estimado).
Log Kow: 2 – 7.

Mobilidade no solo: Moderada.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície e, conseqüentemente, sufocamento de animais.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso, de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas as legislações federais, estaduais e municipais, dentre elas a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado, conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre: Resolução ANTT nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e alterações posteriores.

Número ONU: 3475

Nome apropriado para embarque: MISTURA DE ETANOL E GASOLINA, com mais de 10% de etanol

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 33

Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras). Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) aplicáveis. IMO – International Maritime Organization. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL AND GASOLINE MIXTURE (MISTURA DE ETANOL E GASOLINA), com mais de 10% de etanol
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho, conforme classificação indicada na edição-base.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. RBAC nº 175 – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis. IS nº 175-001 – Instrução Suplementar. ICAO – International Civil Aviation Organization – Doc 9284. IATA – International Air Transport Association.
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL AND GASOLINE MIXTURE (MISTURA DE ETANOL E GASOLINA), com mais de 10% de etanol
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019, que consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal relativos a convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT ratificadas pelo Brasil. ABNT NBR 14725:2023 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), versão corrigida indicada na edição-base. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Portaria MTP nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 – Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26. Resolução ANP nº 807/2020, com as alterações posteriores, inclusive Resolução ANP nº 988/2025 – Especificação da gasolina automotiva e controle da qualidade. Resolução ANP nº 907/2022 – Especificações do etanol combustível e regras de comercialização. Resolução ANP nº 898/2022 – Requisitos aplicáveis ao controle da qualidade na revenda, inclusive verificações de aspecto, cor, massa específica e teor de etanol. Ato do Conselho Nacional de Política Energética aprovado em 14 de julho de 2026 e vigente a partir de 1º de agosto de 2026, que fixa temporariamente em 32% (v/v) o teor obrigatório de etanol anidro na gasolina C. Resolução ANTT nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, e alterações posteriores, inclusive Resolução ANTT nº 6.056, de 28 de novembro de 2024 – Transporte terrestre de produtos perigosos. Produto sujeito ao controle e à fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável a autorização prévia para essas operações.
------------------	--

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 9 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERDE 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Legendas e abreviaturas:

Referências bibliográficas:

Histórico e motivo da revisão:

Esta FDS foi elaborada com base nos conhecimentos disponíveis sobre o manuseio apropriado do produto e sob condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas das indicadas, é de responsabilidade do usuário. O manuseio de qualquer substância química requer conhecimento prévio de seus perigos. No local de trabalho, cabe à empresa usuária promover treinamento de empregados e contratados quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor
BEI – Biological Exposure Indices
CAS – Chemical Abstracts Service
CL₅₀ – Concentração Letal 50%
DL₅₀ – Dose Letal 50%
EAC – Etanol Anidro Combustível
ETAm – Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura
FDS – Ficha de Dados de Segurança
GHS – Sistema Globalmente Harmonizado
IARC – International Agency for Research on Cancer
LEI – Limite de Explosividade Inferior
LES – Limite de Explosividade Superior
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
ONU/UN – Organização das Nações Unidas/United Nations
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average
VRT-MPT – Valor de Referência Tecnológico – Média Ponderada pelo Tempo

[HSDB] Hazardous Substances Data Bank.
[IARC] International Agency for Research on Cancer – Monographs.
Ministério do Trabalho e Emprego. NR-7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
Ministério do Trabalho e Emprego. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.
[TOXNET] Toxicology Data Network/ChemIDplus.
[SIRETOX/INTERTOX] Sistemas de Informações sobre Riscos de Exposição Química. Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2012.
Documentos regulatórios da ANP, ANTT, CNPE e ABNT indicados nas Seções 14 e 15.

Revisão 02 – 01/08/2026: atualização do teor de etanol anidro para 32% (v/v) e da fração de gasolina para 68% (v/v); revisão das Seções 3, 9, 14 e 15; correção cadastral do CAS do benzeno para 71-43-2; indicação do pacote de aditivos como mistura sem CAS único; correção da descrição de cor do produto, quando aplicável.

A classificação de perigos da Seção 2 foi mantida conforme a edição-base. A emissão controlada deve ser precedida de validação pelo responsável técnico, confirmação da publicação do ato oficial do CNPE e conferência dos dados físico-químicos no Boletim de Conformidade da gasolina C E32.

Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)
---------------------------------	--	----------------------------	--

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VERMELHO
Código interno de identificação:	6217-5
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Combustível automotivo
Nome da empresa:	PETROBAHIA S/A
Endereço:	Rua Arthur de Azevedo Machado, 1225, Stiep, Salvador - BA, CEP: 41770-790
Telefone:	71 4020-9000
Telefone para emergências:	0800 071 0499

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Líquido inflamável – categoria 2 Corrosão/irritação à pele – categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas – categoria 1B Carcinogenicidade – categoria 1A Toxicidade à reprodução – categoria 1A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única – categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida – categoria 1 Perigo por aspiração – categoria 1 Perigo ao ambiente aquático – agudo – categoria 3 Perigo ao ambiente aquático – crônico – categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT NBR 14725:2023 – versão corrigida indicada na edição-base. Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e rotulagem de produtos químicos.
Elementos apropriados da rotulagem:	



Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	Líquido e vapores altamente inflamáveis. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar câncer. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Provoca danos ao sistema nervoso central. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição.
Não fume.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante a transferência.
Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
Tome medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular.
Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO: Gasolina aditivada é uma substância de petróleo
Nome químico comum ou técnico: Gasolina Aditivada corante vermelho
Natureza química: Gasolina
Sinônimo: Hidrocarbonetos
Nº de registro CAS: 86290-81-5

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Gasolina A	68% (v/v)	86290-81-5
Álcool etílico anidro	32% (v/v)	64-17-5
Benzeno	< 1,0% (p/p), contido na fração gasolina	71-43-2
Aditivos	Máx. 0,5% (conforme formulação; incluídos no balanço da mistura)	Mistura proprietária / sem CAS único

Nota de balanço: as frações de gasolina e etanol anidro totalizam 100% (v/v). Benzeno e aditivos são especificações/componentes internos da formulação e não devem ser somados novamente ao balanço volumétrico.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Leve esta FDS.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.

Ingestão: NÃO provoque vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 3 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VEMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado, caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte, como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Adequados: pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO ₂) e neblina d'água. Inadequado: não use jato forte de água. Meio de extinção não recomendado: água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos, como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias, provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio, tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA), com pressão positiva, e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacue a área em um raio de 300 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação e contato com os olhos e a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilize EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável. Em caso de grandes vazamentos, nos quais a exposição seja elevada, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgoto.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque-o em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite a formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faíscas, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária a adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV-TWA (ACGIH, 2024)	LT (NR-15, 1978)
Gasolina	300 ppm	NE
Etanol	NE	780 ppm
Benzeno	0,02 ppm	*

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A da NR-15. Para as empresas sujeitas ao Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar, ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme a Instrução Normativa nº 01). Os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas pelo Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas. NE: não especificado.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 5 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VEMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Indicadores biológicos:	Benzeno: a Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g de creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno: 1,4 mg/g de creatinina. BEI (ACGIH, 2012): ácido S-fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada); ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B: o determinante pode estar presente em amostras biológicas de pessoas não ocupacionalmente expostas, em concentração que pode afetar a interpretação do resultado; tais concentrações basais estão incorporadas ao valor do BEI.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos:	Óculos de proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo:	Para medidas de controle de derramamento ou vazamento, utilize luvas de proteção de PVC e vestimenta de proteção adequada, de material impermeável. Para o manuseio, utilize luvas de proteção de PVC, calçado de segurança fechado e vestimenta de proteção contra fogo repentino (FR).
Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda três vezes o TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA), com suprimento de ar, peça facial inteira e operação em modo de pressão positiva.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Os valores abaixo são típicos da gasolina C E32 e devem ser confirmados pelo Boletim de Conformidade do lote e pelos métodos da regulamentação da ANP aplicável.

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido avermelhado (isento de material em suspensão).
Odor e limite de odor:	Forte e característico.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Faixa de destilação: -27 – 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).
Ponto de fulgor:	< 0 °C
Taxa de evaporação:	> 1 (acetato de n-butila = 1).
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Informação referente à gasolina: superior 7,1%; inferior 1,3%.
Pressão de vapor:	76 kPa a 37,8 °C (máximo).
Densidade de vapor:	4
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Baixa solubilidade da mistura em água. O etanol é miscível em água e pode ser extraído pela fase aquosa, com possibilidade de separação de fases. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log Kow: 2 – 7.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 6 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VEMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Temperatura de autoignição:	Informação referente à gasolina: > 250 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Densidade: 0,73 – 0,77. Parte volátil: 100% (v/v). Faixa de destilação: -27 – 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão, libera vapores tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido, pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm): ETAm (oral) > 5.000 mg/kg.
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido com os olhos pode causar conjuntivite crônica.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao benzeno: danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade:	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente à gasolina: carcinogênico em animais, com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH). Informação referente ao benzeno: carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimortos, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto. Informações referentes ao etanol: pode causar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Informações referentes ao benzeno: existem evidências limitadas do potencial teratogênico em animais; a exposição tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 7 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VEMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode causar dano ao sistema nervoso central e ao fígado por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração: A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Nocivo para os organismos aquáticos. CL₅₀ (Cyprinodon variegatus, 96 h): 82 mg/L.

Persistência e degradabilidade: Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 273 (dado estimado).
Log Kow: 2 – 7.

Mobilidade no solo: Moderada.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície e, conseqüentemente, sufocamento de animais.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso, de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas as legislações federais, estaduais e municipais, dentre elas a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado, conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre: Resolução ANTT nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e alterações posteriores.

Número ONU: 3475

Nome apropriado para embarque: MISTURA DE ETANOL E GASOLINA, com mais de 10% de etanol

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 33

Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras). Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) aplicáveis. IMO – International Maritime Organization. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL AND GASOLINE MIXTURE (MISTURA DE ETANOL E GASOLINA), com mais de 10% de etanol
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho, conforme classificação indicada na edição-base.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. RBAC nº 175 – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civas. IS nº 175-001 – Instrução Suplementar. ICAO – International Civil Aviation Organization – Doc 9284. IATA – International Air Transport Association.
Número ONU:	3475
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL AND GASOLINE MIXTURE (MISTURA DE ETANOL E GASOLINA), com mais de 10% de etanol
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019, que consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal relativos a convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT ratificadas pelo Brasil. ABNT NBR 14725:2023 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), versão corrigida indicada na edição-base. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Portaria MTP nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 – Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26. Resolução ANP nº 807/2020, com as alterações posteriores, inclusive Resolução ANP nº 988/2025 – Especificação da gasolina automotiva e controle da qualidade. Resolução ANP nº 907/2022 – Especificações do etanol combustível e regras de comercialização. Resolução ANP nº 898/2022 – Requisitos aplicáveis ao controle da qualidade na revenda, inclusive verificações de aspecto, cor, massa específica e teor de etanol. Ato do Conselho Nacional de Política Energética aprovado em 14 de julho de 2026 e vigente a partir de 1º de agosto de 2026, que fixa temporariamente em 32% (v/v) o teor obrigatório de etanol anidro na gasolina C. Resolução ANTT nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, e alterações posteriores, inclusive Resolução ANTT nº 6.056, de 28 de novembro de 2024 – Transporte terrestre de produtos perigosos. Produto sujeito ao controle e à fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável a autorização prévia para essas operações.
------------------	--

		Ficha com Dados de Segurança - FDS		Página 9 de 9
Produto: Data:	GASOLINA ADITIVADA CORANTE VEMELHO 01/08/2026	Rev.: 02 Nº FDS: PB-005	Versão: 1 Anula e substitui versão: 0 (Rev. 01 - 26/07/2025)	

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Legendas e abreviaturas:

Referências bibliográficas:

Histórico e motivo da revisão:

Esta FDS foi elaborada com base nos conhecimentos disponíveis sobre o manuseio apropriado do produto e sob condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas das indicadas, é de responsabilidade do usuário. O manuseio de qualquer substância química requer conhecimento prévio de seus perigos. No local de trabalho, cabe à empresa usuária promover treinamento de empregados e contratados quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor
BEI – Biological Exposure Indices
CAS – Chemical Abstracts Service
CL₅₀ – Concentração Letal 50%
DL₅₀ – Dose Letal 50%
EAC – Etanol Anidro Combustível
ETAm – Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura
FDS – Ficha de Dados de Segurança
GHS – Sistema Globalmente Harmonizado
IARC – International Agency for Research on Cancer
LEI – Limite de Explosividade Inferior
LES – Limite de Explosividade Superior
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
ONU/UN – Organização das Nações Unidas/United Nations
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average
VRT-MPT – Valor de Referência Tecnológico – Média Ponderada pelo Tempo

[HSDB] Hazardous Substances Data Bank.
[IARC] International Agency for Research on Cancer – Monographs.
Ministério do Trabalho e Emprego. NR-7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
Ministério do Trabalho e Emprego. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.
[TOXNET] Toxicology Data Network/ChemIDplus.
[SIRETOX/INTERTOX] Sistemas de Informações sobre Riscos de Exposição Química. Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2012.
Documentos regulatórios da ANP, ANTT, CNPE e ABNT indicados nas Seções 14 e 15.

Revisão 02 – 01/08/2026: atualização do teor de etanol anidro para 32% (v/v) e da fração de gasolina para 68% (v/v); revisão das Seções 3, 9, 14 e 15; correção cadastral do CAS do benzeno para 71-43-2; indicação do pacote de aditivos como mistura sem CAS único; correção da descrição de cor do produto, quando aplicável.

A classificação de perigos da Seção 2 foi mantida conforme a edição-base. A emissão controlada deve ser precedida de validação pelo responsável técnico, confirmação da publicação do ato oficial do CNPE e conferência dos dados físico-químicos no Boletim de Conformidade da gasolina C E32.